



**Pontifícia Universidade Católica
São Paulo**

Núcleos de Trabalhos Comunitários

**Os Desafios Contemporâneos das Unidades
Educativas para Consolidar um Projeto de
Paz nas Escolas / Cultura da Paz**

Profª Drª Maria Stela Santos Graciani

- **A essência das Políticas Públicas da Educação faz parte dos Direitos Humanos em sua essência como profecia de todos os povos.**
- ***Hoje apoiado pela Declaração Universal que acentua os pilares do Estado de Direito: como construção.***

Concreta

Efetiva

**e Protagonica
da Cidadania**

Bases – Regime Democrático

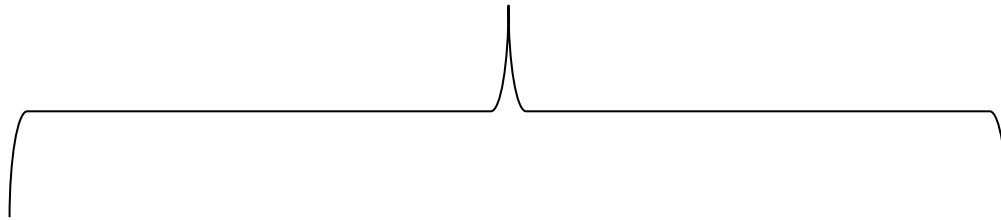
- Campanhas Diretas Já
- Assembleia Constituinte
- Promulgação da Constituição Cidadã
- etc.

Propostas e Programas

- de eliminação da miséria
- implantação de comissões de Direitos Humanos, da verdade, ECA, Idoso, deficientes, legitimação de populações, por ex. LGBT

As bases concretas: Paz societária, familiar, escolar, societária etc.

- **Com proposta e soluções de grupos**
- **Criando referencias paradigmáticas**
- **Buscas alternativas e alterativas**
- **Para o universo societário/ comunidades em suas vidas cotidianas**



- **Com qualidade de vida na comunidade, na família, na escola, transita, ou seja em todos os grupos humanos**

A base de sustentação e concretização da discussão sobre a PAZ societária

- Suas soluções criadas por grupos coletivos.**
- Reflexão sobre as dimensões sociais, pedagógicas que transformam as relações humanas em toda as dimensões da vida.**
- Melhoria da qualidade de vida respeitando os Direitos Humanos de todas as instituições (principalmente da Escola)**

Há necessidade de um conjunto de indicadores de visões

- **totalizadora, holística e interdisciplinar**
- **protagonistas**
- **Emancipatórias e**
- **Empreendedoras**

- 
- **Garantem os Direitos Humanos**

As políticas são intersetoriais

- Nos programas de iniciativa públicas ou privadas.
- Na implantação da cultura da Paz e não violência.
- Em todos os territórios e instituições (públicas ou privadas).
- Via discussão coletiva: em congressos, seminários, colóquios que discutem e se inscrevem socialmente contra a violência.
- Formação, pesquisa, investigação, programas de proteção.
- Divulgação em jornais, revistas na propaganda em geral etc.

- 
- Para o enfrentamento e redução dos efeitos malignos da violência.

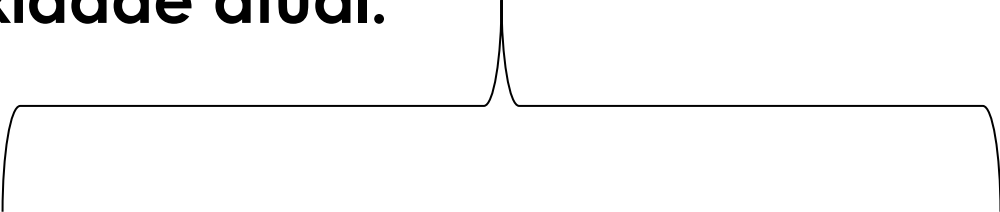
As instituições sociais deveriam trabalhar em conjunto para orientação dos espaços societários com respeito, solidariedade e aprendizagem de valores à paz, relações de respeito, que não tem sido prioridade dos currículos educacionais e sociais que precisam tratar:



A desigualdade social, os preconceitos, racismo, discriminações, xenofobia, que são geradoras de violência social.

A Escola sem ser a única instituição poderia ser um dos principais vetores preventivos em relação a violência, para gerar conscientização e empoderamento de todos os participantes, marcando indelévels conhecimentos sobre o assunto e metodologias capazes de reverter os quadros de nossas universidades educacionais.

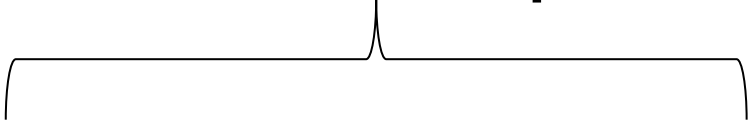
Para concretizar tais ações há necessidades de processos socializadores, democráticos e igualitários como conjunto de ações protetivas e preventivas, via ações participativas, dialogais, artísticas etc. como paradigmas modulares de ações criativas como musica, teatro, dança, pintura, visitas a museus, exposições para mudar atitudes, os olhares, as ações, criando um novo ambiente de troca, ternura, comunicação ativa dado a alta complexidade atual.



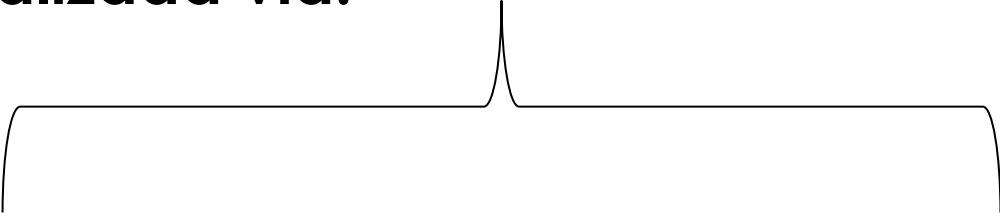
Criar a cultura da Paz e não violência através de aprendizagens de envolvimento nas culturas de gestão democráticas

O conceito de mediação de conflito vem sendo socializado não só na segurança pública mas adentrando as instituições contemporâneas: família, fábricas, escrituras, entidades, escolas etc em organizações públicas e privadas para otimizar relações sociais, étnicos raciais, direitos humanos via ações solidárias e fraternas na construção e consolidação da Paz.

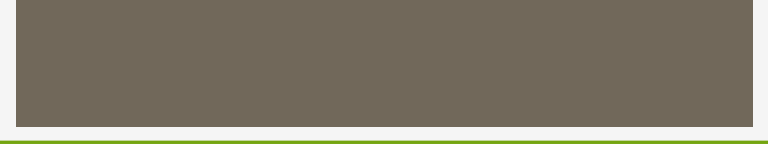
Estas ações são educativas capazes de:

- 
- Mudar comportamentos
 - Aprender e apreender conceitos interdisciplinares sobre os Direitos Humanos, para uma caminho da Paz a ser construído, ampliando nossa consciência democrática e comunitária.

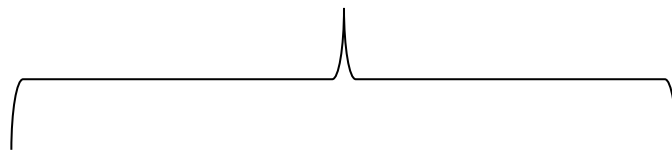
Dai a importância e significado do protagonismo infantil, se aprendido e apreendido em práticas coletivas libertárias e protagônicas onde poderá ser contextualizada via:



Produção de textos, desenhos, dramatizações, pesquisas, etc. do contexto social contemporâneo atual, envolvendo experiências da escola, família, comunidade, movimentos sociais

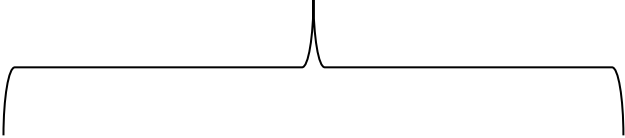


A cultura da Paz necessita ser parte da promoção, solidificação da abordagem crítica dos conflitos sociais, educacionais, ambientais, que solidificam a aprendizagem crítica, ativa e mobilizadora para resolução de conflitos e consolidar o protagonismo infanto juvenil.



Os conflitos de violência são inúmeros mas utilizando metodologias adequadas conseguiremos dirimir os conflitos pessoais, sociais e comunitários.

O engajamento de nossos grupos educacionais comprometidos com as causas potencializam, analisam, refletem e tomam posições frente a resolução de conflitos construindo ações contemporâneas ativas e conscientes da gravidade dos problemas. Precisamos portanto:

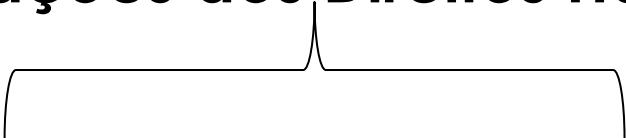


Restauração, criação e empreendimento de relações que garantam direitos, minimizem conflitos, motivar os líderes, formar competências nesta área, qualificar aspectos específicos da resolução de conflitos para a garantia dos direitos através da rede de proteção na área de mediação de conflito

Necessitamos de construir Redes de Proteção Social que façam a intermediação de conflitos nas várias instâncias intersetoriais frente a várias demandas da violência, com formações e informações de:

Prevenção, proteção e defesa para a resolução dos conflitos, refletindo, dialogando e nos formando para tal empreitada de resolução do conflito, formando uma rede de proteção social nos territórios onde executamos o papel de Educadores: via uma gestão comprometida, cuidadosa e democrática.

Para efetivarmos tal árdua tarefa temos que conhecer a complexidade da sociedade contemporânea onde trabalhamos, com olhares de lince para a violações dos Direitos Humanos

- 
- **Construindo diretrizes de ação,**
 - **Monitoramento e fortalecendo de redes de proteção social do território,**
 - **Mantendo comunicação com todos os movimentos sociais, organizações e**
 - **Programas de defesa dos Direitos Humanos de vida, de liberdade, igualdade, segurança de todos**

**Ótimo que suas
mãos ajudem o voo,
mas jamais tome o
lugar das asas**